INSTITUIÇÃO ADVENTISTA CENTRO OESTE DE PROMOÇÃO A SAÚDE

CNPJ 24.823.958/0001-40

Sede: Rod. DF 001 Km 26 Lago Sul - Brasília - DF

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em R$ 1,)

	Nota Explic	2018	2017
ATIVO			
CIRCULANTE		**9.964.727**	**1.000.000**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**3.2, 4**	38.273	0
Contas a Receber	**3.3, 5**	9.015.959	1.000.000
Estoques	**3.4, 6**	904.491	0
Despesas Antecipadas		6.005	0
NÃO CIRCULANTE	**3.6**	**22.438.223**	**60.679**
Investimentos		0	0
Imobilizado	**7**	**21.949.809**	**60.679**
Bens em Formação		831.788	0
Terrenos		2.501.836	0
Edifícios e Benfeitorias		17.430.387	0
Instalações		103.180	0
Móveis, Equipamentos e Outros		15.422.281	150.000
Automotores		191.865	0
(-) Depreciação Acumulada		-14.531.528	-89.321
Intangível		**488.413**	**0**
Custo de Aquisição		941.819	0
(-) Amortização Acumulada		-453.405	0
TOTAL DO ATIVO		**32.402.950**	**1.060.679**
PASSIVO			
CIRCULANTE	**3.7**	**9.820.299**	**0**
Contas a Pagar		7.859.171	0
Provisões	**13**	1.873.955	0
Fundos e, Confiança		0	0
Adiantamentos de Clientes	**3.8**	87.173	0
NÃO CIRCULANTE	**3.7**	**35.469.215**	**0**
Exigível a Longo Prazo		**35.469.215**	**0**
Obrigações e Empréstimos		35.469.215	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**8**	**-12.886.564**	**1.061.579**
Patrimônio Social		-18.807.551	1.068.421
Verbas Disponíveis		0	0
Superávit / Déficit do Exercício		5.920.987	-6.842
TOTAL DO PASSIVO		**32.402.950**	**1.061.579**

ALIJOFRAN LIMA BRANDÃO
Presidente
CPF: 772.827.364-72

GILNEI VIVEIRO DE ABREU
Tesoureiro
CPF: 812.532.300-72

EVANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
Contador
CPF: 028.595.031-29
CRC/GO-021971/O-0

INSTITUIÇÃO ADVENTISTA CENTRO OESTE DE PROMOÇÃO A SAÚDE

CNPJ 24.823.958/0001-40

Sede: Rod. DF 001 Km 26 Lago Sul - Brasília - DF

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO

(Em R$ 1,)

	Nota Explic	2018	2017
RECEITAS OPERACIONAIS	**3.1**	**32.785.053**	**0**
DE SERVIÇOS		**32.005.368**	**0**
Serviços de Saúde		32.005.368	0
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA DE SAÚDE		**-10.744.455**	0
Glosas s/ Venda de Serviços		-2.344.267	0
Gratuidades Concedidas - Pactuadas		-3.049.104	0
Gratuidades Concedidas - Não Pactuadas		-496.916	0
Repasse de Serv. de Terceiros - Honorários Médicos		-4.854.168	0
DE DOAÇÕES, SUBVENÇÕES E OUTRAS	**3.5**	**11.524.140**	**0**
Doações Diversas	**10**	426.332	0
Subvenções Governamentais		0	0
Subvenções não Governamentais		435.000	0
Serviços - Vida Saudável		715.573	0
Outras Receitas		9.947.236	0
DESPESAS OPERACIONAIS	**3.1**	**26.242.275**	**6.842**
Despesas com Pessoal		11.441.728	0
Isenção Contribuições Sociais/Previdenciárias	**11**	1.792.429	0
Encargos Sociais e Previdenciários		1.179.340	0
Administrativas e Gerais		11.585.496	6.842
Encargos Tributários		92.467	0
Assistência e Orientação Social		138.072	0
Outras Despesas		12.744	0
RESULTADO FINANCEIRO		**-621.791**	**0**
Receitas Financeiras		65.191	0
Despesas Financeiras		686.982	0
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO	**3.1**	**5.920.987**	**-6.842**

ALIJOFRAN LIMA BRANDÃO
Presidente
CPF: 772.827.364-72

GILNEI VIVEIRO DE ABREU
Tesoureiro
CPF: 812.532.300-72

EVANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
Contador
CPF: 028.595.031-29
CRC/GO-021971/O-0

INSTITUIÇÃO ADVENTISTA CENTRO OESTE
DE PROMOÇÃO A SAÚDE
CNPJ 24.823.958/0001-40
Sede: Rod. DF 001 Km 26 Lago Sul - Brasília - DF

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO (MÉTODO INDIRETO)
(Em R$ 1,)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2018	2017
Superavit Líquido Ajustado	**7.277.604**	**-**
Superávit do Exercício	5.920.987	(6.842)
Depreciação / Amortiz. do Imobilizado	1.356.617	6.842
(Aumento) Redução do Ativo	**(8.926.454)**	**-**
Contas a Receber	(8.015.959)	-
Estoques	(904.491)	-
Despesas do Exercício Seguinte	(6.005)	-
Aumento (Redução) do Passivo	**9.820.299**	**-**
Contas a Pagar	7.859.171	-
Provisões	1.873.955	-
Receitas Antecipadas	87.173	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**8.171.448**	**-**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(Acréscimo) Redução no Imobilizado	(23.189.290)	-
(Acréscimo) Redução no Intangível	(543.970)	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**(23.733.260)**	**-**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimento/Liquidação de Emprestimos	35.469.215	-
Variação no Patrimônio Social/Balanço de Fusão x Cisão	(19.869.131)	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	**15.600.085**	**-**
VARIAÇÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES	**38.273**	**-**
SALDO INICIAL DE CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA	**-**	**-**
SALDO FINAL DE CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA	**38.273**	**-**

ALIJOFRAN LIMA BRANDÃO
Presidente
CPF: 772.827.364-72

GILNEI VIVEIRO DE ABREU
Tesoureiro
CPF: 812.532.300-72

EVANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
Contador
CPF: 028.595.031-29
CRC/GO-021971/O-0

INSTITUIÇÃO ADVENTISTA CENTRO OESTE
DE PROMOÇÃO A SAÚDE
CNPJ 24.823.958/0001-40
Sede: Rod. DF 001 Km 26 Lago Sul - Brasília - DF

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇõES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em R$ 1,)

MOVIMENTAÇÃO	Patrimônio Social	Superávit/Déficit do Exercício	Verbas Disponíveis/Reservas	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**1.076.024**	**(7.602)**	**-**	**1.068.421**
Incorporação Superávit Exercício Anterior	(7.602)	7.602		-
Superávit do Exercício		(6.842)		(6.842)
Verbas Disponíveis/Reservas	-		-	-
Verbas Disponíveis/Reversão	-		-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**1.068.421**	**(6.842)**	**-**	**1.061.579**
Variação no Patrimônio Social/Balanço de Fusão x Cisão	(19.869.131)			(19.869.131)
Incorporação Superávit Exercício Anterior	(6.842)	6.842		-
Superávit do Exercício		5.920.987		5.920.987
Verbas Disponíveis/Reservas	-		-	-
Verbas Disponíveis/Reversão	-		-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**(18.807.551)**	**5.920.987**	**-**	**(12.886.564)**

ALIJOFRAN LIMA BRANDÃO
Presidente
CPF: 772.827.364-72

GILNEI VIVEIRO DE ABREU
Tesoureiro
CPF: 812.532.300-72

EVANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
Contador
CPF: 028.595.031-29
CRC/GO-021971/O-0

INSTITUIÇÃO ADVENTISTA CENTRO OESTE DE PROMOÇÃO A SAÚDE
CNPJ 24.823.958/0001-40 – Sede: Rod. DF 001 Km 26 – Lago Sul – Brasília – DF.
NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2018

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Instituição**,** como entidade não lucrativa, de promoção, proteção e recuperação da saúde, prestação de serviços assistenciais, beneficentes, filantrópicos e médico-ambulatorial e médico-hospitalares, tem por objetivos: a) Difundir e propagar princípios morais, cívicos, éticos, cristãos e de saúde adotados pela Igreja Adventista do Sétimo Dia; b) Prestar serviços ambulatoriais, complementares e de proteção e prevenção saúde, assistência médico-hospitalares, através de suas Clínicas e Ambulatórios, bem como outros estabelecimentos de saúde que vierem a ser implantados ou incorporados; c) Promover ações, na área de saúde, através de programas de assistência à idosos, orientação familiar, à maternidade e à infância; d) Propiciar assistência social beneficente, vinculada à área de saúde, às pessoas carentes, em seu âmbito de atuação e disponibilidade de recursos; e) Combater através de ações e programas de esclarecimentos, de prevenção e de recuperação, os males causados pelo alcoolismo, tabagismo, drogas, tóxicos e demais substancias nocivas à saúde; f) Promover programas e ações de prevenção, tratamento e erradicação de doenças crônicas, degenerativas, infectocontagiosas e sexualmente transmissíveis; g) Promover ações, na área de saúde, para o desenvolvimento comunitário e social; h) Cooperar com os órgãos públicos nas ações e programas de promoção assistencial, de saúde e de erradicação da miséria; i) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade, tendo em vista o exercício consciente da cidadania; j) Subsidiar, na área de saúde, atividades beneficentes e filantrópicas desenvolvidas por entidades congêneres no País;

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil, atendendo a ITG 2002(R1) - Entidades sem finalidade de lucros (emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade), bem como em conformidade com a Lei 6.404/76, considerando as alterações trazidas pela Lei 11.638/2007 e Lei 11.941/2009, e disposições da Lei 12.101/2009 alterada pela Lei 12.868/2013 juntamente com o Decreto n° 8.242/2014. As demonstrações contábeis, juntamente com as notas explicativas que as integram, estão apresentadas em reais.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Instituição para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis foram as seguintes:

NOTA 3.1 – Apuração do superávit ou déficit: O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e reflete valores nominais. A receita refere-se a serviços, vendas e contribuições, bem como outros recursos provenientes de doações, subvenções de entidades congêneres e de poderes públicos, num montante total de R$37.704.412 em 2018. A consequente aplicação dos recursos na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais representou um montante de R$31.783.425, (R$6.842 em 2017) produzindo um superávit de R$5.920.987 em 2018 (déficit de R$6.842 em 2017).

NOTA 3.2 – Caixa e Equivalentes de Caixa: São classificados como Caixa e Equivalentes de Caixa, numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis. A instituição faz a reserva de recursos como reserva para enfrentar possíveis dificuldades financeiras e para novos empreendimentos assistenciais.

NOTA 3.3 – Ajuste de Créditos de Liquidação Duvidosa: Realizado dentro dos limites julgados adequados para cobertura de possíveis perdas na realização desses ativos, com base no histórico de experiências passadas e nos processos de recuperação adotados, somando o montante de R$457.165 em 2018.

NOTA 3.4 - Estoques: Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição, inferiores aos respectivos custos de reposição.

Descrição	2018	2017
Estoque de Mercadoria	1.055.535	0
(-)Dedução de Estoque	151.044	
Estoque de Mercadoria	904.491	0

NOTA 3.5 - Contribuições, Subvenções e Doações: As contribuições, subvenções e doações são registradas quando recebidas no superávit ou déficit do exercício. As subvenções e contribuições patrimoniais utilizadas para a aquisição de bens estão sendo registradas no patrimônio social, conforme ITG 2002 do Conselho Federal de Contabilidade.

NOTA 3.6 – Ativo não Circulante: Demonstrado ao custo de aquisição, reduzido ao seu valor recuperável, quando aplicável. O imobilizado é submetido ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos que sugerem desvalorização. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, registrada diretamente no resultado do exercício.

NOTA 3.7 - Passivo circulante e não Circulante: O passivo circulante está demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base "pró-rata dia".

NOTA 3.8 – Adiantamentos de Clientes: As receitas antecipadas evidenciam valores recebidos de prestação de serviços referentes ao exercício seguinte, que são devidamente apropriados ao resultado na sua respectiva competência.

NOTA 3.9 - Provisões: Foram constituídas provisões de férias com base nos salários, ajustados aos respectivos períodos aquisitivos, acrescida de 8% (oito por cento) relativo aos encargos de FGTS.

NOTA 3.10 - Gratuidades Hospitalares: No exercício 2018 foi registrada a importância total de R$ 3.049.104,49 de aplicação em assistência gratuita. Valor esse que representa, no modo consolidado, apenas as atividades desenvolvidas na Unidade Centro, posto que era a única unidade (filial) em operação, CNPJ nº 24.823.958/0002-21 e a obter receita, a unidade representada pelo CNPJ nº 24.883.958/0003-02, estava inativa e o CNPJ º 24.823.958/0001-40, é o da Mantenedora (Matriz), que processa apenas a consolidação de suas unidades.
Este valor é composto pelo custo com assistência hospitalar gratuita: conta retificadora das receitas com pacientes, correspondente aos valores de atendimentos prestados na área ambulatorial e de internações de pacientes, realização de exames de diagnóstico, eventos e campanhas de saúde preventiva e demais serviços e atendimentos gratuitos. No exercício de 2018 realizou-se a aplicação de 22,35% sobre a receita efetivamente recebida da prestação de serviços de saúde, conforme novas disposições da Lei 12.101/09, Lei 12.453/11 e da portaria MS 1.970/11. O quadro abaixo demonstra a aplicação realizada no ano de 2018, que superou em R$ 320.418 a filantropia a ser realizada no período.

Receita Base da Filantropia (Receita Líquida):

Contas/Anos:	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Receita Liquida de Serviços Prestados a Saúde	21.260.913	0
(+) Valores Receber Início Exercício	1.000.000	1.000.000
(-) Valores Receber Final Exercício	8.617.478	1.000.000
(=) Receita Efetivamente Recebida na Saúde	13.643.435	0
Valor Aplicado em Assistência Social a Saúde, Projetos e Programas	3.049.104	0
Total de Gratuidades – Filantropia	3.049.104	0
Percentual Aplicado	22,35%	

Receita-Base efetivamente recebida	13.643.435
Assistência Gratuita a Realizar – 20%	2.728.687
Assistência Gratuita Realizada	3.049.104
% da Receita Aplicado em Gratuidades	22,35%

O quadro abaixo apresenta os serviços/atendimentos conveniados bem como as metas quantitativas pactuadas e executadas.

HOSPITAL ADVENTISTA DE CAMPO GRANDE - MS

CONVENIO CELEBRADO COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SUS

CONVÊNIO Nº 09/2018

DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONVENIADOS	QUANTITATIVO	EXECUTADO	% ALCANÇADO	VALOR CONTÁBIL
Cirurgias de Coluna - grupo 04.08	25	22	88,0%	R$ 1.271.929,58
Cirurgias de Quadril - grupo 04.08	25	26	104,0%	
Diária de unidade de terapia intensiva adulto (UTI)	25	28	112,0%	
Consultas médicas em atenção especializada cirurgia ortopédica coluna - pré e pós	140	139	99,3%	R$ 67.174,91
Consultas médicas em atenção especializada cirurgia ortopédica quadril - pré e pós	60	46	76,7%	
Consultas médicas em atenção especializada dermatologia Pênfigo	450	236	52,4%	
Consultas médicas em atenção especializada (cardiologia/risco cirúrgico)	20	31	155,0%	
Radiografia de tórax	32	72	225,0%	
Eletrocardiograma	32	81	253,1%	
Hemorgrama Completo	32	81	253,1%	
Determ. Tempo Trob (TTPA)	32	0	0,0%	
Determ. Tempo Ativ. Protobina (TAP)	32	0	0,0%	
Coagulograma completo (grupo)	16	81	506,3%	
Dosagem de glicose	32	81	253,1%	
Dosagem de sódio	32	81	253,1%	
Dosagem de creatina	32	81	253,1%	
Dosagem de uréia	32	81	253,1%	
Ressonancia Magnética de coluna cervical, pescoso, lombro sacra e torácica	20	24	120,0%	
Atividades em grupo sobre educação em saúde e alimentação saudável	3000	3016	100,5%	R$ 1.710.000,00

Atividade educativa de orientação em grupo na atenção básica	3000	3016	100,5%	
Atividades em grupo para prática de atividades físicas	3000	3016	100,5%	
Atividades de treinamento em saúde (primeiros socorros)	3000	3016	100,5%	
Atividades em grupo para construção de laços sociais, apoio emocional, troca de experiências e prevenção do adoecimento.	3000	3016	100,5%	
Atividades de aconselhamento sobre malefícios do tabagismo	3000	3016	100,5%	
Totais Gerais	**19069**	**19287**	**101,1%**	**R$ 3.049.104,49**

NOTA 3.11 - Distribuição de resultados: A Instituição não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio sob nenhuma forma ou pretexto, bem como, seus dirigentes, conselheiros, e demais beneméritos, não perceberam vantagens ou benefícios, por qualquer forma ou título em razão das competências, funções ou atividades que lhes fossem atribuídas pelos respectivos atos constitutivos, nos exercícios de 2018 e de 2017.

NOTA 4 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA: A Instituição opta por manter um perfil conservador em seus investimentos, operando em títulos e fundos de investimento com grau de risco inferior a 3.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER:

Descrição	**2018**	**2017**
Convênio saúde a receber	8.617.478	1.000.000
Entidades congêneres a receber	1.943	0
Outras contas a receber	853.703	0
(-)Ajuste Créditos Liq. Duvidosa	(457.165)	(0)
Total	**9.015.959**	**1.000.000**

NOTA 6 - ESTOQUES – os estoques de mercadorias e almoxarifado (drogas, medicamentos e materiais de uso) estão avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado;

NOTA 7 – ATIVO NÃO CIRCULANTE (IMOBILIZADO): No quadro abaixo segue a variação do imobilizado no exercício de 2018.

Descrição	**Taxa de Depreciação**	**Custo**	**Depreciação Acumulada**	**Líquido 2018**	**Líquido 2017**
Bens em Formação	0%	831.788	-	831.788	
Terrenos	0%	2.501.836	-	2.501.836	

Edifícios e Benfeitorias	4%	17.430.387	(6.125.225)	11.305.163	
Instalações	20%	103.180	(93.222)	9.958	
Móveis e Utensílios	10%	785.676	(453.553)	332.124	60.679
Máquinas e Equipamentos	10% e 25%	14.636.605	(7.690.463)	6.946.142	
Automotores	20%	191.865	(169.065)	22.800	
Intangível	0% e 33%	941.819	(453.405)	488.413	
Total		**37.423.156**	**(14.984.933)**	**22.438.223**	**60.679**

NOTA 8 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Compreende, além do resultado anual de suas atividades, os bens móveis e imóveis integralizados, bem como os recebidos através de doações da sociedade em geral.

NOTA 9 - COBERTURA DE SEGUROS - Visando precaver-se de eventuais sinistros a Instituição mantém permanentemente uma política de seguros de seus principais bens.

NOTA 10 – DOAÇÕES DIVERSAS - O montante recebido no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a título de doações foi de R$426.331533, sendo R$390.340 de pessoa física e R$35.991 de pessoas jurídicas.

NOTA 11 – BENEFÍCIOS COM ISENÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - O INSS referente a cota patronal não recolhido monta R$1.792.429 no exercício de 2018.

NOTA 12 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Instituição Centro Oeste de Promoção a Saúde não efetuou operações com derivativos.

NOTA 13 – EVENTOS ANTECEDENTES – Com início de atividades em 2015, a partir da cisão parcial da IACBEAS - Instituição Adventista Central Brasileira de Educação e a Assistência Social, assumindo parcela de atendimentos de saúde, vinculadas ao Hospital do Pênfigo, com versão de parcela do patrimônio que deu início a nova entidade denominada IACOPS - Instituição Adventista Centro-oeste de Promoção a Saúde. Em decorrência de impedimentos na obtenção de CNPJ e regularizações junto a convênios já firmados, anteriormente, pela IACBEAS - Instituição Adventista Central Brasileira de Educação e Assistência social, a IACOPS - Instituição Adventista Centro-Oeste de Promoção a Saúde só deu inicio as suas atividades operacionais em 2018, consequentemente não usufruiu de nenhum benefício fiscal nos exercícios de 2015, 2016 e 2017, evidenciando em seu resultado apenas as despesas com depreciação do imobilizado recebido. A transferência efetiva de atividades de saúde para IACOPS - Instituição Adventista Centro-Oeste de Promoção a Saúde, ocorreu após o final o exercício de 2017, com a aprovação pela Assembleia Geral Extraordinária da IACBEAS - Instituição Adventista Central Brasileira de Educação e Assistência Social, com nova versão de parcela de seu patrimônio correspondente ao total da área de atendimento à saúde, do Hospital do Pênfigo e Hospital do Pênfigo unidade centro, em favor da IACOPS _ Instituição Adventista Centro-Oeste de Promoção a Saúde, que iniciou, efetivamente, suas atividades operacionais a partir em 01/01/2018.

NOTA 14 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS – Em atendimento ao disposto no Inciso V do Art. 169 da Portaria de Consolidação GM/MS Nº 1, de 2017 as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 totalizam todos os saldos e recursos da entidade, Matriz e Filias, de modo consolidada de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil.

NOTA 15 - AJUSTE A VALOR PRESENTE

Em cumprimento a Resolução 1.151/09 e a Lei 11.638/07 a Entidade não efetuou o ajuste de valor presente das contas de Ativos e Passivos Circulantes (saldos de curto prazo), pois a sua administração entendeu que tais fatos não representam efeitos relevantes. Ainda, em atendimento a legislação supracitada, a Entidade deve efetuar o Ajuste a Valor Presente (AVP) em todos os elementos integrantes do ativo e passivo quando decorrentes de operações de longo prazo. O valor presente representa o valor de um direito ou obrigação e descontadas as taxas, possivelmente de mercado, implícitas em seu valor original, buscando-se registrar essas taxas como despesas ou receitas financeiras. Em análise efetuada nos saldos contábeis dos itens que estão compondo os ativos e passivos não circulantes da Entidade, a administração entendeu não ser necessário efetuar o Ajuste a Valor Presente, pois estas rubricas não se enquadram nos critérios de aplicação e mensuração da Resolução 1.151/09.

NOTA 16 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

A Entidade revisou o valor contábil líquido dos ativos em relação ao seu valor justo com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, conforme previsto na Lei No. 11.638/07, Deliberação da CVM nº 639/10, Resolução CFC Nº 1.292/10 que aprova (NBC TG 01). Quando tais evidências são identificadas (o que não foi o caso em 2017), e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. A Administração, para efetuar esse teste, avaliou se existe alguma probabilidade de desvalorização dos ativos utilizados com indicações à analise das principais fontes externas e internas que possam interferir na recuperabilidade dos ativos operacionais da Entidade e, assim, desenvolvendo uma analise da evolução dos principais indicadores de geração de Receita, Caixa, Crescimento e Retorno de Investimentos dos últimos três (2015, 2016 e 2017) exercícios sociais, mais o exercício em curso (2018). Os métodos e/ou critérios (pelo valor líquido de venda e pelo valor líquido de uso) utilizados, demonstraram que o valor líquido contábil está a menor que o valor justo estimado, e por este motivo, não é necessário qualquer lançamento contábil para redução dos valores contabilizados, e assim não foi necessário constituir provisões para recuperação de ativos imobilizados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

Brasília, 31 de dezembro de 2018.

Alijofran Lima Brandão	Gilnei Viveiro de Abreu	Evando Rodrigues da Silveira
Presidente	Tesoureiro	Contador
CPF: 772.827.364-72	CPF: 812.532.300-72	CRC/GO 021971/O-0

Auditores Associados

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
Diretoria da
INSTITUIÇÃO ADVENTISTA CENTRO OESTE DE PROMOÇÃO À SAÚDE
Brasília – DF

1. OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da INSTITUIÇÃO ADVENTISTA CENTRO OESTE DE PROMOÇÃO A SAÚDE, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da INSTITUIÇÃO ADVENTISTA CENTRO OESTE DE PROMOÇÃO A SAÚDE em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. BASE PARA A OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3. OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Entidade é responsável por outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

4. RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

TSA Auditores Associados – Rua Felipe Neri, 298, sala 202, Auxiliadora – Porto Alegre - RS – CEP 90440-150 – Fone 51 3325-2080 – tsa@tsa.com.br

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

5. RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos trabalhos visam obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e, assim, emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Alem disso:

a) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

b) Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

c) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidencia de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

d) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

e) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

f) Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas inevidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

g) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

TSA Auditores Associados – Rua Felipe Neri, 298, sala 202, Auxiliadora – Porto Alegre - RS – CEP 90440-150 – Fone 51 3325-2080 – tsa@tsa.com.br

Auditores Associados

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

* * *

Porto Alegre, 25 de abril de 2019

Nilton Antonio Tellet Borges
Contador CRC RS-015233/O-8 S-DF - CNAI 81
Registro CVM Ato Declaratório 5417, DOU 14/05/99 - Código CVM 7722
CPF 005.449.140-15

TSA Auditores Associados Sociedade Simples
CRC RS-004240/O-1 S-DF
CNPJ 05.750.330/0001-18

TSA Auditores Associados – Rua Felipe Neri, 298, sala 202, Auxiliadora – Porto Alegre - RS – CEP 90440-150 – Fone 51 3325-2080 – tsa@tsa.com.br